

Ministério Salva-me - Apocalipse 21

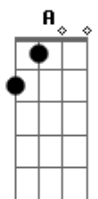
tom:

Intro: **D A Bm G D A**
A Bm G

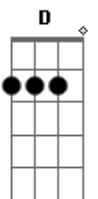
Não haverá mar
 O velho mar que separa
 Que engole sonhos em sua fúria fria salgada
 Que devora corpos e esconde naufrágios na alma
 Já não existirá
 Seu rugir será silêncio
 Sua imensidão uma página em branco
 Onde antes havia abismo agora há a praça de ouro
 E a cidade desce
 Não sobe o homem em sua torre
 Mas Deus desce em sua tenda em sua humilde glória
 Vede O tabernáculo de Deus com os homens
 Não mais um véu rasgado não mais um altar distante
 Mas o Verbo que habita enfim sem véu sem templo
 Pois Ele mesmo é a tenda e nós o seu descanso
 E lhes enxugará dos olhos toda lágrima
 Que mão é essa que enxuga sem ferir
 Que toca a ferida e a transforma em memória
 Não será o esquecimento mas a cura plena
 A lágrima que um dia foi de ausência e pó
 Agora é orvalho na face do Eterno e brilha
 A morte já não existe
 Último inimigo
 O espinho cravado na carne do tempo
 Foi desarmado não pela força bruta
 Mas pela presença que preenche todo vácuo

Onde a morte habitava agora habita o encontro
 Onde havia o fim a porta está sempre aberta
 Nem luto nem pranto nem dor
 As primeiras coisas passaram
 Passou o grito abafado no cárcere
 Passou a espera na sala de hospital
 Passou a despedida na beira do cais
 O que era rascunho agora é poema completo
 O que era semente agora é árvore frondosa
 As pedras preciosas não são meras pedras
 São os olhos dos mártires que brilham nos muros
 São as lágrimas dos profetas cristalizadas em graça
 O ouro das ruas não é o ouro que cobizamos
 É a transparência de uma alma que aprendeu a amar
 Pisada pelos pés santos dos que um dia foram pó
 E não há sol porque o Cordeiro é a lâmpada
 Não há luar porque a sua face é a luz
 A filosofia finda onde a visão começa
 Não se pergunta mais onde está Deus
 Pois Ele é o ar que se respira o chão que se pisa
 A melodia que flui no silêncio das praças
 Olhai Eis que faço novas todas as coisas
 Não um novo começo que apaga o passado
 Mas um novo céu que abraça a velha terra
 Uma nova terra que floresce da antiga espera
 E o que era promessa agora é testemunho
 Eis que faço novas todas as coisas
 Escreve porque estas palavras são fiéis e verdadeiras

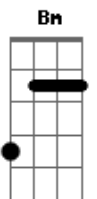
Acordes



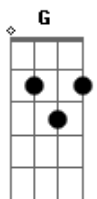
© ukulele-chords.com



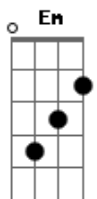
© ukulele-chords.com



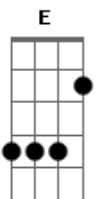
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com